

# APRESENTAÇÃO

Tendo em consideração as responsabilidades da Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P. (ARH do Tejo, I.P.) ao nível da gestão dos recursos hídricos e ainda da implementação das medidas contidas nos quatro Planos de Ordenamento de Orla Costeira (POOC) que incidem sobre a sua área de jurisdição, nomeadamente o POOC Ovar-Marinha Grande (parcialmente), o POOC Sintra-Sado (parcialmente) e a totalidade dos POOC Alcobaça-Mafra e Cidadela-Forte de S. Julião da Barra, este Instituto tem vindo a desenvolver um conjunto de documentos que visam enquadrar e estabelecer uma estratégia de protecção e valorização das zonas costeiras.

Na actuação da ARH do Tejo, I.P. têm estado sempre presentes, a todos os níveis, e, por conseguinte, também na gestão das zonas costeiras, três aspectos fundamentais: (i) a ambição de atingir a excelência no médio prazo; (ii) uma visão integrada de gestão, considerando todos os aspectos que contribuem de forma sustentável para a protecção e valorização das zonas costeiras; e, (iii) a consciência de que só através do desenvolvimento de parcerias, nomeadamente com as autarquias locais, é possível alcançar esse desígnio. Por outro lado, e desde o primeiro momento, a ARH do Tejo, I.P. considerou existir, por parte das autarquias, a mesma predisposição para abraçar este esforço de protecção e valorização do litoral, o que se veio a confirmar desde que foram estabelecidos os primeiros contactos neste sentido.

Neste contexto foi desenvolvido o presente Documento Estratégico (entendendo-se, para o efeito, estratégia como o planeamento de um conceito – missão e visão – para se atingirem os objectivos definidos), o qual foi divulgado junto das 13 autarquias da Região Hidrográfica do Tejo e bacias hidrográficas das ribeiras do Oeste e demais entidades com competências no litoral. Este documento, de natureza conceptual, para além de permitir dar a conhecer o conjunto de acções e programas de valorização que as câmaras municipais e a ARH do Tejo, I.P. se propõem realizar e apoiar, pretende, ainda, ser um factor que favoreça a integração e a convergência dos esforços das entidades com responsabilidades na valorização e requalificação das zonas costeiras da região, conforme definido pelas recomendações da União Europeia sobre Gestão Integrada de Zonas Costeiras e no Plano de Acção para um Turismo Europeu mais Sustentável.

O presente documento está, actualmente, a ser complementado através de relatórios específicos, que visam constituir planos de acção para a protecção e valorização das zonas costeiras em causa, definindo objectivos específicos e entidades envolvidas, e, dentre estas, as que coordenam os processos, calendarizando acções, identificando fontes de financiamento e estabelecendo metas. A preparação destes relatórios é feita conjuntamente com os municípios respectivos.

É com enorme agrado que a ARH do Tejo, I.P. regista a aceitação que esta abordagem mereceu, sem excepção, junto dos autarcas e técnicos das câmaras municipais envolvidas, bem como a extraordinária colaboração que estes têm prestado, seja através de inúmeras sugestões e comentários enriquecedores deste documento estratégico, seja através da elaboração dos relatórios específicos para cada um dos municípios.

Finalmente, cabe-me enaltecer o empenho e profissionalismo que os dirigentes e técnicos da ARH do Tejo, I.P., nomeadamente do Departamento de Recursos Hídricos do Litoral, do Gabinete de Ordenamento do Território e do Gabinete do Estado das Águas, com o apoio do Gabinete Sub-Regional do Oeste, têm dedicado a esta tarefa fundamental para a protecção e valorização do litoral e para a afirmação de uma instituição que, como é o caso da ARH do Tejo, I.P., ainda não completou um ano de vida.

**Manuel Lacerda**

(Presidente da Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P.)